

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 12 - Dezembro 2021

A estiagem se intensificou em dezembro. Em grande parte do Estado a precipitação total ficou abaixo de 60 mm, sendo a região Oeste uma das mais críticas (Figura 1).

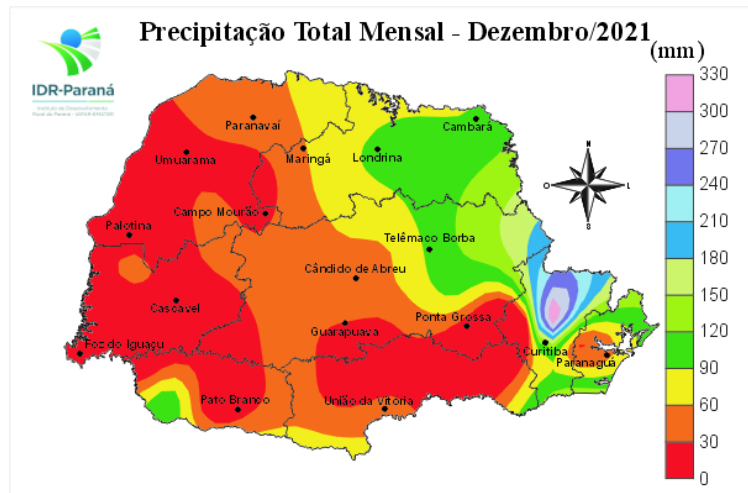


Figura 1. Precipitação total em dezembro de 2021 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em praticamente todo o Paraná as precipitações ficaram abaixo da média histórica, sendo as regiões Oeste e Noroeste as mais severamente afetadas pela estiagem (Figura 2). Em Cascavel, por exemplo, a média histórica é de 186,4 mm e choveu somente 2,8 mm em dezembro/2021. Em Umuarama choveu apenas 1 mm e a média histórica de dezembro é de 182,3 mm.



Figura 2. Desvios de precipitações (mm) registradas em dezembro de 2021 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em decorrência da pouca precipitação, as temperaturas foram muito elevadas, com valores acima das médias históricas em praticamente todo o Estado. A Figura 3 apresenta a diferença entre a temperatura máxima histórica de dezembro e a máxima em dezembro/2021. Em média, as temperaturas máximas no Paraná foi 2,4 °C acima do esperado. Em Salto Caxias, por exemplo, a média histórica das temperaturas máximas de dezembro é 30,7°C e em dezembro de 2021 registrou 35,5°C, ficando 4,8°C acima do esperado para o mês. Em Palotina a média da temperatura máxima foi 36,6°C, valor extremamente elevado quando comparado com a média histórica que é 31,8°C.

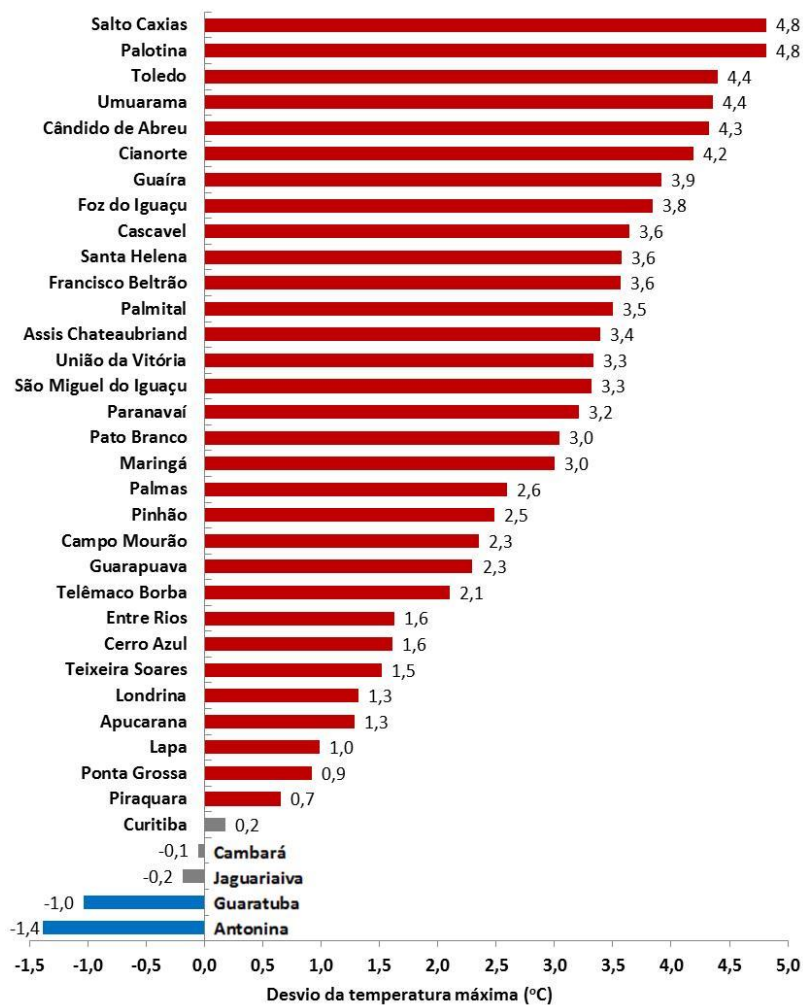


Figura 3. Desvios das temperaturas máximas (°C) registradas em dezembro de 2021 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

A agricultura foi seriamente prejudicada em dezembro, principalmente as grandes culturas como a soja, milho e feijão, que estavam nas fases de florescimento e enchimento de grãos, as quais demandam grande quantidade de água.

SOJA/MILHO/FEIJÃO – Devido à estiagem severa, essas culturas apresentaram, de modo geral, um mau desenvolvimento no mês de dezembro, com grandes perdas produtivas irreversíveis. As culturas do milho e o feijão foram as que apresentaram as maiores perdas.

MANDIOCA – Tanto a colheita como as plantas que estavam se desenvolvendo no campo foram afetadas pela estiagem.

HORTALIÇAS – O calor intenso de dezembro prejudicou o desenvolvimento das hortaliças, principalmente as folhosas. Houve necessidade de irrigação intensiva e conseqüentemente aumento dos custos de produção.

FRUTÍFERAS e CAFÉ – Devido à estiagem prolongada à produtividade e qualidade das culturas perenes como frutíferas e café foram afetadas.

PASTAGENS – As pastagens também foram prejudicadas pela estiagem prologada. Houve redução na produção de massa verde e aumento dos custos com silagem na alimentação dos animais.

ARROZ – Mesmo com a estiagem o arroz irrigado apresentou um bom desenvolvimento vegetativo em dezembro.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: Seab e Simepar

